

**REVISTA DE IMPRENSA**

**SECÇÃO: NATAÇÃO - DATA - 28 - JULHO - 2011**

**TIRAGEM MÉDIA 5525 - Paulo Alves**

Columbófila  
Cantanhedense  
conquista  
doze medalhas  
no Nacional  
de Infantis 18

**REVISTA DE IMPRENSA**

**SECÇÃO: NATACÃO - DATA - 28 - JULHO - 2011**

**TIRAGEM MÉDIA 5525 - Paulo Alves**

NATACÃO

## Columbófila Cantanhedense conquista 12 medalhas no Nacional de Infantis

*Clube foi o segundo mais medalhado, logo a seguir ao Famalicão*



Atletas que participaram nos Nacionais, em Lisboa

> PAULO ALVES

Foram superadas todas as expectativas que a SCC/Oryzon Energias levou

para Lisboa, os Campeonatos Nacionais realizados nas Piscinas da Cidade Universitária foram os

melhores Campeonatos Nacionais de Infantis de sempre da colectividade de Cantanhede.

Na época anterior a SCC/Oryzon Energias já tinha alcançado resultados de realce ao conquistar cinco títulos nacionais. No entanto, esse feito foi ultrapassado no último fim-de-semana, visto que as excelentes marcas realizadas pelos atletas de Cantanhede permitiram a conquista de 12 medalhas: oito títulos de campeão nacional, um título de vice-campeão e dois terceiros lugares. A SCC/Oryzon Energias foi o segundo clube mais medalhado, logo a seguir ao Famalicão.

Foram quatro os atletas da SCC/Oryzon Energias que subiram a um pódio nacional: Mariana Guerra foi campeã nacional nos 200 e 400 metros estilos, 400 metros livres, 100 e 200 metros mariposa; Maria Malaguerra Costa foi campeã nacional nos 100 e 200 metros livres e nos 200 metros costas, tendo sido terceira classificada nos 100 metros costas e 800 metros livres. Alexandre Valdágua Coutinho foi vice-campeão nacional nos 100 metros mariposa e Eduardo Carvalheiro foi

terceiro nos 200 metros mariposa.

Participaram ainda neste Campeonato os seguintes atletas: Vanessa Machado, Iolanda Samagaio, Francisco Oliveira, Diogo Gonçalves, Alexandre Portásto, Leandro Mota, Roman Stefaniv, Diogo Marques, Eduardo Galhano e Ana Mafalda Duarte.

Toda a secção de natção, incluindo os seus atletas e responsáveis técnicos, dedicou estes magníficos resultados à memória de Joaquim Padilha, dirigente que recentemente os deixou. ☺

REVISTA DE IMPRENSA  
SECÇÃO: NATAÇÃO - DATA - 28 - JULHO - 2011  
TIRAGEM MÉDIA 5525 -

CICLISMO

## António Barradas: o talento mora em Vilamar

Jovem promessa do ciclismo ganhou todas as camisolas da Volta a Portugal Cadetes



> MIRA FERREIRA RODRIGUES

Com apenas 15 anos, António Barradas dá mostra de ser um talento emergente no ciclismo. A residir em Vilamar, mas a vestir a camisola do Grupo Desportivo de Torres - Congelados Moreira, o jovem soma troféus atrás de troféus: na última prova em que participou, a Volta a Portugal em Cadetes, venceu a primeira etapa e conquistou todas as camisolas - Amarela, Verde e Azul -, classificando-se em quinto lugar da geral.

O percurso desportivo de António Barradas começou aos nove anos, quando vestiu a camisola da Sociedade Columbófila Cantanhedense pelos infantis. "Luís Costa, o treinador da secção, viu-me pedalar e convidou-me a entrar para a equipa. O primeiro ano foi de adaptação, mas no segundo comecei logo a ganhar prémios",

afirma, orgulhoso do feito alcançado.

A estante do quarto, repleta de troféus e medalhas, fala por si: entre as muitas distinções recebeu o Prémio Revelação 2006 pela Associação de Ciclismo de Aveiro e foi Atleta do Ano 2007 pela Sociedade Columbófila Cantanhedense. E nem o fim anunciado do ciclismo no concelho desanimou o jovem António, já que o pai inscreveu-o no Clube Mortágua-Basi, o mais próximo de Vilamar. Foi lá que ganhou o primeiro prémio, no escalão juvenil (segundo ano), numa prova disputada em Oliveira de Azeméis. "Recordo-me como se fosse hoje... a prova tinha sete voltas e caí na última, a 800 metros da meta. Mas ainda consegui levantar-me e chegar em primeiro, porque a distância de vantagem era grande".

Seria pelas mãos de Luís Costa, o primeiro treinador, que vestiria, já em 2011, a camisola do Grupo Desportivo de Torres - Congelados Moreira, como cadete. O talento de António Barradas veio ao de cima e só esta época já conquistou dois terceiros lugares e o prémio Montanha na Taça de Portugal, e na geral classificou-se em sexto. Conquistou o segundo lugar da geral no Circuito de Avidos, a contar para o Regional do Minho, onde venceu o prémio Montanha, e foi ainda segundo classificado no Circuito de Paredes do Bairro.

Na Volta a Portugal Cadetes, que se disputou nos dias 16 e 17 de Julho, em Alpiarça, venceu a primeira etapa e conquistou todas as camisolas - Amarela, Verde e Azul -, classificando-se em quinto lugar da geral. O próximo desafio está agendado para 7 de Agosto, na Prova de Ciclismo de Torres, organizada pelo clube que representa.

### Apoios precisam-se

Os prémios arrecadados por António Barradas conseguem-se à custa de "muito trabalho e muito esforço". Que o diga o pai do jovem ciclista, também António Barradas de nome, que tem sido o braço direito do filho nesta aventura.

Antiga glória do ciclismo amador, o "Barradas", como

é conhecido em Vilamar, pedala diariamente ao lado do filho durante os treinos, que chegam a durar duas horas e meia. "Depois de chegar da escola e de fazer os trabalhos de casa, pega na bicicleta e pedala até Torres, Poutena, Vilarinho do Bairro, Anadia, Mealhada, Luso, Buçaco e Cantanhede... são mais de 80 quilómetros, mas só assim se fazem campeões", afirma, orgulhoso do percurso desportivo do filho.

António, o pai, venceu todas as provas piratas nas quais participou e passou ao lado de uma carreira, por falta de apoio monetário. Neste momento desempregado, conta apenas com o apoio do clube para transportar o filho e a bicicleta do clube para o local de corrida. "Só a bicicleta, toda feita em carbono, leva grande parte do orçamento disponível, isto sem contar com a manutenção do equipamento, os acessórios e as deslocações", desabafa, em tom de lamento. "Gostava de ver o meu filho ir mais longe, ter a oportunidade que eu nunca tive de singrar no meio profissional, mas sem apoios e sem patrocínios é muito difícil", assegura.

O filho partilha o mesmo sonho. "O que eu gostava? A sério? De participar na Volta a Portugal ou no Tour e fazer do ciclismo a minha profissão... vou continuar a trabalhar para isso".

REVISTA DE IMPRENSA

SECÇÃO: NATACÃO – Data – 28 – JULHO - 2011

TIRAGEM MÉDIA 12.000 –

## Natação 16 títulos para infantis de Coimbra

OOO O Complexo Olímpico de Piscinas do Estádio Universitário de Lisboa (piscina de 50 metros) recebeu, nos dias 22, 23 e 24, a edição 2011 do Campeonato Nacional de Infantis. Estiveram presentes um número recorde de 483 nadadores (253 masculinos e 230 femininos).

Os clubes da Associação de Natação de Coimbra (ANC) estiveram em bom plano, ao conseguirem 16 títulos, nove vicecampeões e 15 terceiros lugares, para além de 24 recordes regionais.

Destaque para a pentacampeã nacional Mariana Guerra da SCC/Oryzon, nos 200 e 400 estilos, 100

e 200 mariposa e ainda nos 400 livres, que estabeleceu 10 recordes regionais. Do mesmo clube, Maria Malaguerra sagrou-se campeã nacional nos 100 e 200 livres e nos 200 costas, sendo ainda 3.ª classificada nos 100 costas e 800 livres, superando o recorde regional na prova de 100 livres. Ainda da SCC/Oryzon, Alexandre Coutinho foi vice-campeão nos 100 mariposa e Eduardo Carvalheiro subiu ao 3.º lugar do pódio nacional na prova de 200 mariposa.

Ana Estevinha Silva, do Ginásio Figueirense, foi campeã nacional nas provas de 100 e 200 mariposa, assim como Tiago Dinis, atleta

individual, nos 200 e 400 estilos, sendo também 2.º nos 200 bruços, logrando ainda superar dois recordes regionais.

Os restantes títulos nacionais foram obtidos pelos nadadores do CNAC/Matobra: Madalena Santos nos 100 bruços, Maria Eduarda Veiga nos 200 bruços e a estafeta de 4x100 estilos, que superou o recorde regional, constituída por João Pires, João Leitão, Pedro Pires e João Rodrigues.

Gabriel Lopes, do Lousanense, venceu nos 100 livres, sendo 2.º nas restantes provas em que participou (200 livres, 200 estilos, 100 e 200 costas), superando por sete

vezes os recordes regionais.

Subiram ainda ao pódio a nadadora do Paião Ana Carolina Carraco, nos 200 e 800 livres em 2.º lugar e em 3.º nos 400 livres, e os atletas do CNAC/Matobra, Francisco Gonçalves nos 400 e 1.500 livres (3.º lugar), João Pires nos 100 e 200 costas (3.º lugar), João Leitão em 200 bruços (3.º lugar), Maria Eduarda Veiga nos 400 estilos (2.º lugar) e as estafetas masculinas e femininas por seis vezes. Os 46 nadadores em representação de 10 clubes da ANC, obtiveram 141 recordes pessoais, com um desempenho médio notável de 76,2 por cento.